

REQUERIMENTO Nº DE - CAE

Senhor Presidente,

Requeiro, nos termos do art. 58, § 2º, II, da Constituição Federal e do art. 93, II, do Regimento Interno do Senado Federal, a realização de audiência pública, com o objetivo de discutir sobre a destinação da remuneração da sobra de caixa.

Proponho para a audiência a presença dos seguintes convidados:

- o Senhor Roberto Campos Neto, Presidente do Banco Central;
- o Senhor Fernando Haddad, Ministro da Economia;
- a Senhora Maria Lúcia Fattorelli, Economista, fundadora da organização Auditoria Cidadã da Dívida; Auditora Fiscal;
- o Senhor Eduardo Moreira, Empresário; Fundador da Plural Capital.

JUSTIFICAÇÃO

É importante trazermos a público informações sobre o que significa a expressão, muito utilizada no setor bancário e pouco conhecida no meio leigo: “sobra de caixa”, justificando assim a solicitação dessa sessão temática, com operadores que detém o conhecimento e que possam esclarecer e trazer maior transparência para informar nossa sociedade sobre esse tema econômico.

Nossa sociedade tem que ter conhecimento do que é a remuneração da sobra de caixa dos bancos, qual é a origem desses valores e qual a finalidade que os bancos dão a essa sobra de caixa, pois, as informações que se têm alcance, levam ao entendimento de que o dinheiro que sobra no caixa dos bancos é



proveniente da soma de todos os depósitos e aplicações de clientes, porém, além da escassa informação, a maioria da sociedade não entende de economia e linguagem bancária.

A operação de remuneração da sobra de caixa dos bancos provoca impacto extremamente danoso a toda a economia do país e sobre isso buscamos entendimento.

Nessa linha de raciocínio, entendemos que esses mesmos valores poderiam ser utilizados para empréstimos ao público em geral e dessa forma serem ofertados com juros bem mais baixos daqueles que são cobrados do público hoje em dia, tendo em vista que geralmente as classes menos privilegiadas, aqueles que contraem dívidas e donos de pequenos comércios, são em sua grande maioria, aqueles que buscam um empréstimo bancário.

Oferta de empréstimos com juros mais baixos deveria ser a lógica, já que o dinheiro vem do próprio cliente do banco, e os bancos não perdem nada com o dinheiro parado em caixa, pois recebem remuneração diária, paga pelo Banco Central, com recursos do orçamento público.

Dessa forma, estou certa do apoio dos colegas aqui presente, para a aprovação desse requerimento de sessão de debates e assim podermos levar maior conhecimento a sociedade brasileira e termos uma maior clareza de como funciona esse mecanismo.

Sala da Comissão, 14 de agosto de 2024.

Senadora Zenaide Maia
(PSD - RN)

